



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE OSTEOPOROSE EM IDOSOS

AUTOR PRINCIPAL: Daiana Zerbielli

ORIENTADOR: PhD Luiz Antonio Bettinelli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa no Brasil traz consigo a mudança no perfil demográfico e epidemiológico resultando na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em relação às transmissíveis. Dentre essas patologias, a osteoporose denota-se uma das mais frequentes e é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a “Epidemia Silenciosa do Século”. (MEDEIROS et al, 2014)

A osteoporose tem seu início normalmente assintomático e leva a um risco maior de desenvolver fraturas, as quais geram um aumento de 20% na morbimortalidade e 60% de risco de dependência no primeiro ano após esse evento. (AMB, 2008) Desse modo, sabendo da importância de um estilo de vida saudável na manutenção da saúde óssea para prevenir essas lesões, a enfermagem tem papel fundamental na educação em saúde. Nesse sentido, objetivou-se mapear e descrever as características e temas de publicações de artigos originais online sobre osteoporose em idosos em periódicos de enfermagem dos últimos dez anos.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo bibliométrico, realizado por meio de revisão de literatura disponível online, no idioma português, no período de 2005 a 2014, artigos originais publicados nas revistas: Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE), Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE), Revista Eletrônica de Enfermagem (REE), Revista Enfermagem UERJ, Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. Foram selecionados os artigos que continham em seu título, descritores ou

no texto as expressões osteoporose, osteoarticular e osteomuscular. O estudo incluiu 22 artigos. A coleta de dados aconteceu entre os meses de dezembro de 2014 a março de 2015.

Na análise dos artigos encontrados, apenas o ano de 2005 não apresentou publicação (Tabela 1). O total de autores estudados foi de 86 pessoas, apresentando cinco perfis de titulação acadêmica (Tabela 2). Nesse sentido, de acordo com Teixeira et al (2013), entende-se que a produção de conhecimento na área da gerontologia ganhou força a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais nos Cursos de Graduação em Enfermagem, no entanto, ainda precisa ser fortalecida, bem como a participação de discentes em grupos de pesquisa durante a graduação, pois traz vários benefícios, como desenvolver competências intelectuais e ingressar em Programas de Pós-graduação.

Em relação ao local do estudo, houve disparidade entre a oferta de profissionais e o número de publicações. Enquanto a maioria dos artigos encontraram-se na região Nordeste com 36,4%(8), é na região Sudeste onde se encontra a maioria dos profissionais e cursos de graduação em enfermagem. (TEIXEIRA et al, 2013) As regiões Sudeste e Sul colaboraram com 27,3%(6) cada uma, depois Norte e Centro-oeste, ambas com 4,5%(1).

Quanto ao tipo de estudo, 16 eram quantitativos e seis qualitativos. Ambos são importantes para intervenções no âmbito da osteoporose, pois o primeiro apresenta uma noção geral da epidemiologia e o segundo representa a singularidade de cada pessoa. (SOUZA; MAZETO; BOCCHI, 2010) Considerando também os principais temas abordados, 11 artigos abordavam o tema quedas entre os idosos, seis da capacidade funcional e cinco do cuidador profissional ou familiar. A maior atenção dada às quedas se justifica devido sua influência clínica-epidemiológica e de reabilitação. (AMB, 2008)

Quanto ao tipo de referência utilizada, fizeram-se cinco categorias: documento, livro, revista de enfermagem, revista de outras áreas e tese/dissertação/monografia (Tabela 3) e analisaram-se as referências quanto ao seu idioma. Do total de 459 citações, 85,9 % eram em português, 13,2% em inglês e 0,9% em espanhol. No intuito da comunicação científica, as normas vigentes das revistas requerem materiais de fácil acesso e ressaltam que o domínio da língua inglesa é indispensável para a elaboração/publicação de artigos, uma vez que a maioria das pesquisas está voltada para esse idioma. (IGLESIAS; BATISTA, 2010)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A bibliometria constitui-se uma ferramenta eficaz para a obtenção de resultados científicos a partir do objetivo proposto. Reforça-se que a participação de discentes nos projetos de iniciação científica precisa ser fortalecida. Há a necessidade de produção de conhecimento sobre os fatores de

risco modificáveis para a osteoporose, além de outros estudos que ampliem as variáveis aqui estudadas.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. *Quedas em Idosos: Prevenção*, 2008;
2. IGLESIAS, S. R. A.; BATISTA, N. A. *A língua inglesa e a formação de mestres e doutores na área da saúde*. Revista Brasileira de Educação Médica, 2010;
3. MEDEIROS K. K. A. S. et al. *Perfil bibliométrico da produção científica (inter)nacional da Enfermagem Gerontogeriatrica*. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, 2014;
4. SOUZA, L. B.; MAZETO, G. M. F. S.; BOCCHI, S. C. M. *Autogerindo o tratamento da osteoporose no resgate do bem-estar, mediado pela (in)visibilidade de indicadores da doença*. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2010;
5. TEIXEIRA, E. et al. *Panorama dos cursos de Graduação em Enfermagem no Brasil na década das Diretrizes Curriculares Nacionais*. Rev. Bras. Enferm, 2013.

ANEXOS

Tabela 1: Número de artigos publicados anualmente por periódico no período de 2005 a 2014 e classificação no Qualis Capes*.

Revista	Qualis Capes	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	N	%
Anna Nery	B1	1	–	1	1	1	1	1	–	–	6	27,3%
REE	B1	–	1	–	1	–	2	–	–	1	5	22,7%
UERJ	B1	–	–	–	–	–	–	1	2	–	3	3,6%
REBEn	A2	–	–	–	–	2	–	–	1	–	3	13,6%
REEUSP	A2	–	–	–	–	1	–	1	–	–	2	9,1%
RENE	B2	1	–	–	–	–	1	–	–	–	2	9,1%
RLAE	A1	–	–	–	–	1	–	–	–	–	1	4,6%
Total		2	1	1	2	5	4	3	3	1	22	100%

*Somente para os anos que apresentaram publicações.

Tabela 2: Titulação dos autores dos artigos publicados no período de 2005 a 2014*.

Titulação Acadêmica	N	%
Doutores	38	44,2%
Mestres	20	20,3%
Graduados sem pós-graduação	18	21%
Alunos de graduação	6	7%
Especialistas	4	4,6%
Total	86	100%

*Somente para os anos que apresentaram publicações.

Tabela 3: Distribuição dos tipos de referências mais representadas nos artigos publicados no período de 2005 a 2014*.

Referência	N	%
Revista de outras áreas	178	38%
Livro	100	21,3%
Documento	91	19,4%
Revista de Enfermagem	83	17,7%
Tese/dissertação/monografia	17	3,6%
Total	469	100%

*Somente para os anos que apresentaram publicações.